

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A.- FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

A alocação do preço de compra da BW Guirapá I S.A., adquirida em 2 de abril de 2018, está detalhada na nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras da Companhia, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2018, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB", evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

- (i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

- (a) CPC 06 R2 (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários, reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: (i) contrato com prazo inferior ou igual a doze meses; e (ii) possua valor imaterial, tenha como base valores variáveis ou prazo indeterminado.

A Ferbasa e suas subsidiárias avaliaram os impactos em suas informações financeiras intermediárias, decorrentes da adoção inicial da norma. Essa avaliação foi segregada da seguinte forma: (i) levantamento dos contratos; (ii) abordagem de transição; (iii) mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e (iv) impactos da adoção inicial.

A Administração realizou um inventário dos contratos e, fazendo uma análise dos tipos de contratos que se enquadram no escopo de arrendamento, identificou as seguintes classificações: (a) isenções: (i) prazo de vigência menor que doze meses; (ii) contratos de baixo valor; (iii) contratos que não possuem prazo determinado; e (iv) contratos que a Companhia não possui controle do ativo; e (b) contratos que a Companhia possui controle do ativo e existe contraprestação.

A Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada que não exigiu a rerepresentação dos valores, não impactou o patrimônio líquido e o cálculo de dividendos ou da distribuição de juros sobre capital próprio e possibilitou a utilização de expedientes práticos.

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia mensurou o passivo de arrendamento correspondente ao total dos pagamentos futuros de arrendamento, nos quais se considerou as renovatórias de acordo com a política interna da Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto. A taxa de desconto corresponde às cotações de mercado para captação que representam o total de investimentos, considerando-se o prazo remanescente de cada safra de contratos. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única, em consonância com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

A mensuração do ativo de direito de uso em arrendamento corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso em arrendamento, com isso, mantendo o mesmo valor do passivo inicial de arrendamento.

Na avaliação da Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento, as quais eram registradas como custo, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que há um efeito temporal no lucro líquido em função, principalmente, do método de reconhecimento dos juros e atualização do valor monetário associado aos arrendamentos, ainda que sem impacto relevante, conforme análises prévias.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento. Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia registrou na adoção inicial um direito de uso em arrendamento e arrendamento a pagar no montante de R\$27.014 na Controladora e R\$34.491 no Consolidado (nota explicativa nº 13.2), sem efeitos na demonstração de fluxos de caixa.

(b) ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Também em 1º de janeiro de 2019, passou a vigorar a nova norma que versa sobre os requisitos de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos em decorrência dessa interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação vigente.

(ii) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações financeiras intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018, publicadas na CVM em 26 de fevereiro de 2019 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		Controladora		Consolidado	
	Mensuração contábil	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	81.048	157.075	112.640	182.113
Aplicações financeiras (i)	Valor justo por meio do resultado	143.500	110.132	143.500	110.132
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	2.617	-	67.707	78.930
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	103.196	128.622	112.004	135.943
Depósitos judiciais	Custo amortizado	9.419	10.796	9.515	12.041
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	25.087	-	25.087
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	59.423	56.226	61.110	61.084
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	18.469	18.030	46.368	44.071
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	170.139	46.132	456.842	352.744
Obrigações com aquisição de controlada	Custo amortizado	-	39.554	-	39.554
Obrigações com aquisição de controlada não circulante	Custo amortizado	7.249	137.182	7.249	137.182
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.076	-	22.076	-
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (i) não circulante	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	331	-	331	-

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Para fins de análise de sensibilidade requerida pela CVM, a Companhia adotou como cenário I (provável), a expectativa da taxa de câmbio para o fim do exercício de 2019, conforme Relatório Focus emitido em 18 de outubro de 2019; como cenário II (possível) uma valorização do real (R\$) em 25% ante o dólar norte-americano (US\$) e o cenário III (remoto) uma valorização de 50% do real (R\$) sobre a moeda estrangeira.

	30/09/2019		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) - R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) - R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) - R\$
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	7.969	33.181	4,00	(1.305)	3,00	(9.274)	2,00	(17.243)

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia prevê um programa de "hedge" para o risco cambial proveniente de parte de seu faturamento, tanto no mercado externo, quanto no mercado interno.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos de "hedge" ("Non-Deliverable Forward - NDF"), consideramos que o impacto de uma desvalorização do real (R\$) sobre esses instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, conseqüentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações, tanto nas NDFs, quanto no faturamento (100%) indexado ao dólar norte-americano (US\$). Portanto, essa análise deve acontecer sempre de forma integrada.

	30/09/2019 - Contratado			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa média contratada	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) - R\$	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) - R\$	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) - R\$
Instrumento financeiro de proteção cambial	187.800	766.036	4,08	4,00	14.836	5,00	(172.964)	6,00	(360.764)

Para o saldo aplicado em 30 de setembro de 2019, a Companhia considera como cenário I (provável), a média da taxa básica de juros para o ano de 2019, de 4,5% ao ano, conforme Relatório Focus de 18 de outubro de 2019. Na projeção do cenário II (possível), a taxa básica foi reduzida em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 30/09/2019 - a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Redução 25%	Cenário III Redução 50%
Riscos de taxas de juros				
Média taxa básica de juros - (% a.a.)	5,50	4,50	3,38	2,25
Saldo de aplicações financeiras	225.257	227.903	227.242	226.580
Efeito líquido		2.646	1.984	1.323

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2019, a Companhia considera como cenário I (provável) a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") para o restante do ano de 2019 de 5,57% a.a. Na projeção do cenário II (possível), a TJLP foi aumentada em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 30/09/2019 – a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Aumento 25%	Cenário III Aumento 50%
Riscos de taxas de juros				
Taxa de juros – TJLP – (% a.a.)	5,95	5,57	6,96	8,36
Saldo de empréstimos	31.174	29.183	36.479	43.775
Efeito líquido		1.991	(5.305)	(12.601)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	1.908	3.573	6.501	24.379
Aplicações em CDB (i)	-	127	4.403	4.358
Fundos de investimento (ii)	79.140	153.375	101.736	153.376
	<u>81.048</u>	<u>157.075</u>	<u>112.640</u>	<u>182.113</u>

- (i) O consolidado contempla as operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cuja taxa de remuneração é de 98,5% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (98,5% em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios na marcação a mercado situam-se entre 94,7% e 161,1% do CDI (entre 98% e 119,7% em 31 de dezembro de 2018).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante:				
Fundos de investimentos (i)	<u>143.500</u>	<u>110.132</u>	<u>143.500</u>	<u>110.132</u>
Não circulante:				
Fundos de investimentos (i)	2.617	-	35.288	39.450
Letras financeiras (ii)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.419</u>	<u>39.480</u>
	2.617	-	67.707	78.930
Total das aplicações financeiras	<u>146.117</u>	<u>110.132</u>	<u>211.207</u>	<u>189.062</u>

- (i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média está entre 97,3% e 109,2% do CDI (entre 94% e 121% em 31 de dezembro de 2018). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (ii) Letras financeiras com remuneração entre 95,6% e 108,8% do CDI (entre 101,5% e 103,3% em 31 de dezembro de 2018).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Mercado interno	70.320	111.058	79.128	118.379
Mercado externo	37.132	21.867	37.132	21.867
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.256)	(4.303)	(4.256)	(4.303)
	<u>103.196</u>	<u>128.622</u>	<u>112.004</u>	<u>135.943</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.256 (R\$4.303 em 31 de dezembro de 2018), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

7. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante:				
Produtos acabados	137.681	163.780	137.681	163.780
Matérias-primas	89.221	61.676	89.221	61.729
Minério de cromo	62.245	43.059	62.245	43.059
Materiais para manutenção (i)	47.217	42.965	47.217	43.022
Outros	725	1.536	725	1.536
	<u>337.089</u>	<u>313.016</u>	<u>337.089</u>	<u>313.126</u>
Não circulante:				
Materiais para manutenção (i)	5.201	5.201	5.201	5.201
Provisão para obsolescência (ii)	(4.591)	(4.824)	(4.591)	(4.824)
	<u>610</u>	<u>377</u>	<u>610</u>	<u>377</u>
	<u>337.699</u>	<u>313.393</u>	<u>337.699</u>	<u>313.503</u>

(i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

(ii) A Companhia mantém provisão para os itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante:				
COFINS e PIS a recuperar (i)	99.591	3.161	99.591	3.161
IRPJ e CSLL	14.814	9.558	16.540	10.637
ICMS a recuperar	3.317	4.514	3.317	4.514
Outros	183	182	213	194
	<u>117.905</u>	<u>17.415</u>	<u>119.661</u>	<u>18.506</u>
Não circulante:				
COFINS e PIS a recuperar (i)	99.364	-	99.364	-
ICMS a recuperar	4.941	5.356	4.941	5.356
Outros	65	66	65	66
	<u>104.370</u>	<u>5.422</u>	<u>104.370</u>	<u>5.422</u>
	<u>222.275</u>	<u>22.837</u>	<u>224.031</u>	<u>23.928</u>

- (i) A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado de decisão proferida no Mandado de Segurança nº 0009485-09.2007.4.01.3300, que tramitou perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região. A referida decisão: (a) determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS – regimes cumulativo (Leis Complementares nº 7/70 e 70/91 e alterações posteriores) e não-cumulativo (Leis nº 10.627/2002 e 10.833/03 e alterações posteriores); e (b) reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS sobre a parcela relativa ao ICMS desde maio de 1997, devidamente atualizados.

Para aproveitamento do referido crédito, contratou consultoria especializada para apuração dos valores do período envolvido (de 1997 a 2018). Os valores montam a R\$197.104 e foram registrados neste trimestre, como segue: i) R\$116.111 foram registrados na rubrica de outras despesas e receitas operacionais e correspondem ao valor histórico do crédito; ii) R\$80.993 foram registrados no resultado financeiro e decorre da atualização monetária do respectivo valor.

9. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

As informações referentes ao adiantamento a fornecedores foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018, na nota explicativa nº 14.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	2.000	2.000
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	12.292	11.356
	<u>14.292</u>	<u>13.356</u>
Não circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	6.666	8.167
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	13.590	22.530
	<u>20.256</u>	<u>30.697</u>
	<u>34.548</u>	<u>44.053</u>

- (i) No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2019, o valor apropriado ao custo foi de R\$1.500 (R\$1.500 em 30 de setembro de 2018).
- (ii) No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2019, o valor apropriado ao custo foi de R\$8.941 (R\$8.431 em 30 de setembro de 2018).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das informações financeiras intermediárias. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para causas judiciais	(53.240)	(51.445)	(53.240)	(51.445)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(4.591)	(4.824)	(4.591)	(4.824)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(31.102)	(45.581)	(31.102)	(45.581)
Provisão para passivo ambiental	(14.341)	(10.914)	(14.341)	(10.914)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(82.668)	(67.586)	(82.668)	(67.586)
Realização da mais-valia	(6.627)	(3.314)	(6.627)	(3.314)
Provisão PECLD	(4.256)	(4.303)	(4.256)	(4.303)
Instrumentos financeiros de "hedge"	(22.407)	-	(22.407)	-
Outras provisões temporárias	(6.113)	(13.930)	(6.113)	(13.930)
Base de cálculo	(225.345)	(201.897)	(225.345)	(201.897)
IRPJ diferido à alíquota de 25%	54.217	47.979	54.217	47.979
CSLL diferida à alíquota de 9%	20.281	18.171	20.281	18.171
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	<u>74.498</u>	<u>66.150</u>	<u>74.498</u>	<u>66.150</u>

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.
- (ii) O valor das participações nos lucros dos Administradores no montante de R\$8.474 (2018 - R\$9.979) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.810	58.810	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	45.229	56.977	45.229	56.977
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Instrumentos financeiros de "hedge"	-	25.087	-	25.087
Depreciação acelerada	9.878	9.878	9.878	9.878
Base de cálculo	189.060	225.895	193.635	230.470
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(47.265)	(56.474)	(48.408)	(57.619)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(17.015)	(20.331)	(17.427)	(20.741)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	<u>(64.280)</u>	<u>(76.805)</u>	<u>(65.835)</u>	<u>(78.360)</u>
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	<u>10.218</u>	<u>(10.655)</u>	<u>8.663</u>	<u>(12.210)</u>

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, realizará os créditos fiscais, provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2019	11.456	6.523	11.456	6.523
2020	8.714	624	8.714	624
2021	258	564	258	564
2022	258	504	258	504
2023	258	444	258	444
2024 em diante	53.554	55.621	53.554	57.176
	<u>74.498</u>	<u>64.280</u>	<u>74.498</u>	<u>65.835</u>

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do IRPJ/CSLL	268.010	341.903	268.747	344.919
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	<u>(91.123)</u>	<u>(116.247)</u>	<u>(91.374)</u>	<u>(117.272)</u>
Juros sobre capital próprio	17.058	18.983	17.058	18.983
Equivalência patrimonial	(1.770)	(1.426)	-	-
Doações	(699)	(616)	(700)	(616)
Outros	(1.027)	1.555	(3.185)	(1.575)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	31.811	44.742	31.993	44.742
	<u>(45.750)</u>	<u>(53.009)</u>	<u>(46.208)</u>	<u>(55.738)</u>
<u>Resultado do IRPJ e CSLL</u>				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	31.811	44.742	31.993	44.742
Corrente	(79.595)	(72.898)	(80.235)	(75.627)
Diferido	2.034	(24.853)	2.034	(24.853)
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(45.750)</u>	<u>(53.009)</u>	<u>(46.208)</u>	<u>(55.738)</u>

- (i) A parcela correspondente ao incentivo de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social e transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas	1.591	2.856	1.600	2.865
Tributários	7.828	7.940	7.915	9.176
	<u>9.419</u>	<u>10.796</u>	<u>9.515</u>	<u>12.041</u>

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que registramos no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

12. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018, na nota explicativa nº 17. A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Participação %	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou (Prejuízo)	Participação da Companhia no PL das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
30 de setembro de 2018:									
Silbasa	51,26	11.912	43	11.869	1.041	(452)	589	6.084	302
Jacurici	100	43.042	1.435	41.607	2.101	(1.686)	415	41.607	415
Reflora	99,98	3.231	3	3.228	167	(84)	83	3.228	83
Damacal	100	2.458	259	2.199	89	(97)	(8)	2.199	(8)
BW Guirapá	100	856.358	371.846	484.512	50.122	(55.108)	(4.986)	562.341 (*)	(7.195) (*)
								<u>615.459</u>	<u>(6.403)</u>
30 de setembro de 2019:									
Silbasa	51,26	12.499	34	12.465	1.053	(478)	575	6.390	295
Jacurici	100	27.434	1.433	26.001	1.335	(1.551)	(216)	26.001	(216)
Reflora	99,98	3.350	3	3.347	170	(91)	79	3.347	79
Damacal	100	2.541	261	2.280	91	(34)	57	2.280	57
BW Guirapá	100	814.310	343.067	471.243	70.637	(76.057)	(5.420)	544.654 (*)	(8.734) (*)
								<u>582.672</u>	<u>(8.519)</u>

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$73.411 e R\$3.314 (R\$77.829 e R\$2.209 em 30/09/2018).

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.782	42.310	3.145	2.207	-	78	53.522
Dividendos	-	(1.118)	-	-	-	-	(1.118)
Acervo líquido adquirido	-	-	-	-	485.598	-	485.598
Aporte em controladas	-	-	-	-	3.900	-	3.900
Ativos identificáveis avaliados ao seu valor justo em combinação de negócios	-	-	-	-	80.038	-	80.038
Resultado do período	302	415	83	(8)	(4.986)	-	(4.194)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(2.209)	-	(2.209)
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>6.084</u>	<u>41.607</u>	<u>3.228</u>	<u>2.199</u>	<u>562.341</u>	<u>78</u>	<u>615.537</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.095	26.575	3.268	2.223	553.388	78	591.627
Equivalência patrimonial:							
Resultado do período	295	(216)	79	57	(5.420)	-	(5.205)
Dividendos	-	(358)	-	-	-	-	(358)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(3.314)	-	(3.314)
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>6.390</u>	<u>26.001</u>	<u>3.347</u>	<u>2.280</u>	<u>544.654</u>	<u>78</u>	<u>582.750</u>

13. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	26.357	26.357	32.127	32.127
Edificações	149.018	149.669	295.416	297.978
Máquinas e equipamentos	257.529	268.351	909.739	952.455
Veículos e tratores	4.886	6.034	4.886	6.034
Móveis e utensílios	3.874	3.967	3.971	4.028
Informática	1.587	2.012	1.641	2.018
Desenvolvimento de minas	64.217	58.767	64.217	58.767
Provisão fechamento das minas	574	1.380	574	1.380
Em andamento e outros	69.069	38.124	82.021	51.600
Total imobilizado e intangível (13.1)	<u>692.530</u>	<u>670.080</u>	<u>1.510.163</u>	<u>1.521.958</u>
Direito de uso – arrendamento (13.2)	<u>35.445</u>	<u>-</u>	<u>42.726</u>	<u>-</u>
	<u>727.975</u>	<u>670.080</u>	<u>1.552.889</u>	<u>1.521.958</u>

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear:

	Média vida útil (anos)
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática	5
Outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	33
Direito de uso edificações	5

13.1. Imobilizado e intangível

As informações referentes ao imobilizado e ao intangível foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018, na nota explicativa nº 18.

Os saldos e as movimentações estão demonstrados a seguir:

	Controladora									Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas		
<u>Custo</u>											
Saldo em 31/12/2017	115.419	23.882	190.548	559.175	74.855	11.461	10.019	89.325	9.115	42.459	1.126.258
Adições e transferências	-	525	10.619	24.447	417	483	237	5.443	-	(1.530)	40.641
Baixas e reclassificações	-	-	-	(880)	(1.103)	-	-	-	-	(789)	(2.772)
Saldo em 30/09/2018	<u>115.419</u>	<u>24.407</u>	<u>201.167</u>	<u>582.742</u>	<u>74.169</u>	<u>11.944</u>	<u>10.256</u>	<u>94.768</u>	<u>9.115</u>	<u>40.140</u>	<u>1.164.127</u>
Saldo em 31/12/2018	115.419	26.357	203.332	588.618	73.511	12.219	10.431	98.270	9.115	51.862	1.189.134
Adições e transferências	-	-	5.260	14.596	980	294	134	8.184	-	32.855	62.303
Baixas e reclassificações	-	-	-	-	-	-	(77)	-	-	-	(77)
Saldo em 30/09/2019	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>208.592</u>	<u>603.214</u>	<u>74.491</u>	<u>12.513</u>	<u>10.488</u>	<u>106.454</u>	<u>9.115</u>	<u>84.717</u>	<u>1.251.360</u>
Saldo em 31/12/2017			(46.069)	(286.850)	(66.582)	(7.520)	(7.473)	(35.211)	(7.094)	(10.573)	(467.372)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.664)	(26.073)	(2.742)	(548)	(735)	(3.080)	(485)	(2.434)	(41.761)
Baixas e reclassificações			-	770	1.092	-	-	-	-	-	1.862
Saldo em 30/09/2018			<u>(51.733)</u>	<u>(312.153)</u>	<u>(68.232)</u>	<u>(8.068)</u>	<u>(8.208)</u>	<u>(38.291)</u>	<u>(7.579)</u>	<u>(13.007)</u>	<u>(507.271)</u>
Saldo em 31/12/2018			(53.663)	(320.267)	(67.477)	(8.252)	(8.419)	(39.503)	(7.735)	(13.738)	(519.054)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.911)	(25.418)	(2.128)	(387)	(559)	(2.734)	(806)	(1.910)	(39.853)
Baixas e reclassificações			-	-	-	-	77	-	-	-	77
Saldo em 30/09/2019			<u>(59.574)</u>	<u>(345.685)</u>	<u>(69.605)</u>	<u>(8.639)</u>	<u>(8.901)</u>	<u>(42.237)</u>	<u>(8.541)</u>	<u>(15.648)</u>	<u>(558.830)</u>
<u>Saldos líquidos em</u>											
31/12/2018	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>149.669</u>	<u>268.351</u>	<u>6.034</u>	<u>3.967</u>	<u>2.012</u>	<u>58.767</u>	<u>1.380</u>	<u>38.124</u>	<u>670.080</u>
30/09/2019	<u>115.419</u>	<u>26.357</u>	<u>149.018</u>	<u>257.529</u>	<u>4.886</u>	<u>3.874</u>	<u>1.587</u>	<u>64.217</u>	<u>574</u>	<u>69.069</u>	<u>692.530</u>

	Consolidado									Imobilizações em andamento, intangível e outros	
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas		Total
<u>Custo</u>											
Saldo em 31/12/2017	115.571	29.051	194.896	565.737	83.642	11.525	10.252	89.325	9.115	43.924	1.153.038
Aquisição BW Guirapá		601	208.172	579.429	-	58	23	-	-	12.369	800.652
Ajuste a valor justo aquisição BW	-	-	(7.507)	87.562	-	3	(20)			-	80.038
Adições e transferências	-	525	10.619	24.447	417	483	237	5.443	-	(1.530)	40.641
Baixas e reclassificações	-	-	-	(880)	(1.103)	-	-	-	-	(486)	(2.469)
Saldo em 30/09/2018	<u>115.571</u>	<u>30.177</u>	<u>406.180</u>	<u>1.256.295</u>	<u>82.956</u>	<u>12.069</u>	<u>10.492</u>	<u>94.768</u>	<u>9.115</u>	<u>54.277</u>	<u>2.071.900</u>
Saldo em 31/12/2018	115.571	32.127	361.445	1.308.181	82.298	12.344	10.667	98.270	9.115	65.876	2.095.894
Adições e transferências	-	-	5.260	15.425	980	330	182	8.184	-	32.882	63.243
Reclassificações	-	-	-	(1.236)	-	-	-	-	-	-	(1.236)
Saldo em 30/09/2019	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>366.705</u>	<u>1.322.370</u>	<u>83.278</u>	<u>12.674</u>	<u>10.849</u>	<u>106.454</u>	<u>9.115</u>	<u>98.758</u>	<u>2.157.901</u>
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>											
Saldo em 31/12/2017			(49.703)	(293.285)	(75.369)	(7.584)	(7.703)	(35.211)	(7.094)	(10.574)	(486.523)
Despesa de depreciação e exaustão			(11.404)	(42.192)	(2.357)	(552)	(739)	(3.083)	(485)	(2.887)	(63.699)
Baixas e reclassificações			-	770	707	-	-	-	-	-	1.477
Realização mais-valia			207	(2.417)	-	-	1	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/09/2018			<u>(60.900)</u>	<u>(337.124)</u>	<u>(77.019)</u>	<u>(8.136)</u>	<u>(8.441)</u>	<u>(38.294)</u>	<u>(7.579)</u>	<u>(13.461)</u>	<u>(550.954)</u>
Saldo em 31/12/2018			(63.467)	(355.726)	(76.264)	(8.316)	(8.649)	(39.503)	(7.735)	(14.276)	(573.936)
Despesa de depreciação e exaustão			(8.133)	(53.280)	(2.128)	(387)	(559)	(2.734)	(806)	(2.461)	(70.488)
Realização mais-valia			311	(3.625)	-	-	-	-	-	-	(3.314)
Saldo em 30/09/2019			<u>(71.289)</u>	<u>(412.631)</u>	<u>(78.392)</u>	<u>(8.703)</u>	<u>(9.208)</u>	<u>(42.237)</u>	<u>(8.541)</u>	<u>(16.737)</u>	<u>(647.738)</u>
Saldos líquidos em											
31/12/2018	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>297.978</u>	<u>952.455</u>	<u>6.034</u>	<u>4.028</u>	<u>2.018</u>	<u>58.767</u>	<u>1.380</u>	<u>51.600</u>	<u>1.521.958</u>
30/09/2019	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>295.416</u>	<u>909.739</u>	<u>4.886</u>	<u>3.971</u>	<u>1.641</u>	<u>64.217</u>	<u>574</u>	<u>82.021</u>	<u>1.510.163</u>

13.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, foi a seguinte:

	Reconhecidos no ativo imobilizado				
	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Adoção inicial 01/01/2019	27.014	27.014	7.338	139	34.491
Adições	17.237	17.237	-	-	17.237
Remensuração	-	-	50	-	50
Depreciação	(8.806)	(8.806)	(222)	(24)	(9.052)
Saldo em 30/09/2019	<u>35.445</u>	<u>35.445</u>	<u>7.166</u>	<u>115</u>	<u>42.726</u>

Os montantes reconhecidos na adoção inicial e as adições no montante de R\$17.237 não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa individuais e consolidadas e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$1.577 foi apropriado no custo do estoque.

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor, que por sua vez é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas encontram-se localizadas na Bahia. A Companhia realizou em 30 de setembro de 2019 a avaliação do valor justo dos ativos biológicos.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
No início do período/exercício	199.408	212.746
Plantios e manutenção	19.851	23.593
Exaustão	(62.042)	(59.197)
Variação de valor justo	<u>24.110</u>	<u>22.266</u>
No final do período/exercício	<u>181.327</u>	<u>199.408</u>

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de "madeira em pé" de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m3 de madeira de cada horto na idade de corte.

A produtividade média varia em função do material genético, condições edafo-climáticas (clima e solo) e, principalmente, do manejo silvicultural. Este componente de volume projetado consiste no Incremento Médio Anual (IMA) por região. São realizados inventários anuais para validar os índices de crescimento.

Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos pelos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros, considerando o cenário de preços de destinação do eucalipto para produção de madeira, além dos meios de pesquisas de preço no mercado regional, através de estudo realizado por empresa especializada e independente.

O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de mato-competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos, serviços e mão de obra própria. Também foram considerados os custos estimados pela remuneração das terras próprias utilizadas para o cultivo.

Principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Área de efetivo plantio (hectare) (*)	25.756	25.756
Incremento médio anual (IMA) – m ³ /hectare ano (*)	32,00	32,00
Remuneração da terra própria – R\$/hectare	486,00	510,00
Taxa de desconto - %	5,58%	7,18%

(*) Informações não auditadas.

A Companhia possui 17.168 hectares(*) de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) referente à linha de crédito de R\$40.493. No exercício de 2018, foram liberados R\$2.500 (31/12/2018 – R\$2.500) desta linha, em consonância ao cronograma de plantio.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13/ CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Energia elétrica	16.835	14.945	16.835	14.945
Matéria-prima e insumos	29.959	31.273	29.959	31.273
Outros fornecedores	12.629	10.008	14.316	14.866
	<u>59.423</u>	<u>56.226</u>	<u>61.110</u>	<u>61.084</u>

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

As informações referentes aos benefícios pós-emprego foram apresentadas na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante:				
Salários e encargos	7.424	9.645	7.447	9.685
Provisões trabalhistas e encargos	30.981	19.865	30.981	19.865
Participações nos lucros (i)	31.102	45.581	31.102	45.581
	<u>69.507</u>	<u>75.091</u>	<u>69.530</u>	<u>75.131</u>
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	82.668	67.586	82.668	67.586
	<u>152.175</u>	<u>142.677</u>	<u>152.198</u>	<u>142.717</u>

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício seja destinado até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para participação dos administradores. Nos nove meses de 2019 a Companhia provisionou participações de administradores e empregados, nos montantes de R\$8.474 (R\$9.979 em 31 de dezembro de 2018) e R\$22.628 (R\$35.602 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.
- (ii) A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um aporte único pago ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.

Adicionalmente, a Companhia assegura a seus colaboradores que se aposentam ou que são desligados sem justa causa, o direito de permanecer no plano de saúde empresarial, desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal. Nesse caso, as condições de cobertura assistencial permanecem as mesmas quando da vigência do contrato de trabalho, desde que o optante assuma o pagamento integral do referido plano.

A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.

- a) Segue abaixo quadro com a movimentação do valor presente das obrigações atuariais:

	Plano de Saúde	Previdência Privada, prêmio de aposentadoria e multa FGTS	Total
Valor das obrigações atuariais no início do exercício	43.480	24.106	67.586
Despesa serviço corrente e juros sobre a obrigação reconhecidos no resultado do exercício	5.266	2.468	7.734
Contribuições vertidas pelo empregador no ano (-)	-	(568)	(568)
(Ganho) Perda sobre as obrigações atuariais	16.853	(8.937)	7.916
Valor presente das obrigações atuariais ao final do exercício	65.599	17.069	82.668

- b) Apresentamos a seguir, os ganhos e perdas atuariais no período sobre o valor presente da obrigação de benefício definido, com identificação daqueles ocorridos por alteração nas premissas demográficas e financeiras e aqueles por ajuste de experiência, bem como identificação dos montantes a reconhecer em Outros Resultados Abrangentes.

	Plano de Saúde	Previdência Privada, prêmio de aposentadoria e multa FGTS	Total
Ganho (Perda) atuarial por mudança nas premissas demográficas	(2.289)	(1.577)	(3.866)
Ganho (Perda) atuarial por mudança nas premissas financeiras	16.974	1.612	18.586
Ganho (Perda) atuarial por ajustes de experiência	2.168	(8.972)	(6.804)
Montantes a serem reconhecidos em ORA no final do exercício	16.853	(8.937)	7.916

c) Premissas atuariais

	Premissas atuariais	
	30/09/2019	31/12/2018
Taxa esperada de inflação - % a.a.	4,00	4,00
Taxa real de desconto – Plano de Previdência - % a.a.	4,85	4,85
Taxa real de desconto – Custeio plano de saúde - % a.a.	5,05	5,05
Taxa real de desconto – Prêmio de aposentadoria - % a.a.	4.60	4.60
Taxa de rotatividade - % a.a.	6,00	5,00
Crescimento real de salários - % a.a.	0,50	1,50
Permanência no plano após aposentadoria - % (subsídio indireto)	55,00	55,00
	65 normal	65 normal
	25,20 e	25,20 e
Elegibilidade à aposentadoria	15 especial	15 especial

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante:				
IRPJ e CSLL	39.075	-	39.339	1.046
IPI	1.913	1.873	1.913	1.873
ICMS	6.098	14.351	6.098	14.351
IRRF a recolher	1.266	2.324	1.371	2.513
PIS e COFINS	4.174	1.705	4.792	2.263
Outros	959	891	981	922
	<u>53.485</u>	<u>21.144</u>	<u>54.494</u>	<u>22.968</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	-	-	87	87
	<u>53.485</u>	<u>21.144</u>	<u>54.581</u>	<u>23.055</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As informações referentes a empréstimos e financiamentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018 na nota explicativa nº 21.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante:				
Financiamentos (i)	18.469	18.030	18.469	18.030
Financiamento BNDES BW Guirapá I (ii)	-	-	28.350	26.492
	<u>18.469</u>	<u>18.030</u>	<u>46.819</u>	<u>44.522</u>
Custo de captação	-	-	(451)	(451)
	<u>18.469</u>	<u>18.030</u>	<u>46.368</u>	<u>44.071</u>
Não circulante:				
Financiamentos (i)	170.139	46.132	170.139	46.132
Financiamento BNDES BW Guirapá I (ii)	-	-	291.775	312.026
	<u>170.139</u>	<u>46.132</u>	<u>461.914</u>	<u>358.158</u>
Custo de captação	-	-	(5.072)	(5.414)
	<u>170.139</u>	<u>46.132</u>	<u>456.842</u>	<u>352.744</u>
	<u>188.608</u>	<u>64.162</u>	<u>503.210</u>	<u>396.815</u>

- (i) Trata-se de capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração. Adicionalmente a Companhia captou, neste trimestre, um empréstimo no montante de R\$137.000 com o Banco Bradesco S.A., que será pago em 5 (cinco) parcelas anuais (2020 a 2024), a um custo financeiro de CDI +0,7% a.a. decorrente da liquidação antecipada do saldo devedor da aquisição da BW junto aos respectivos vendedores sem incorrer em penalidades ou de qualquer compensação financeira.
- (ii) Financiamento BNDES BW Guirapá.

Para os saldos presentes na consolidação, em função da aquisição da BW Guirapá I temos os seguintes pontos a serem destacados:

Em 6 de outubro de 2015 as Centrais Eólicas assinaram, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os contratos de financiamento de construção do parque eólico. O financiamento está distribuído entre as Companhias.

A taxa de juros dos contratos é de 2,65% a.a. mais a variação da TJLP, com pagamentos mensais e sucessivos, vencendo a primeira em 15 de dezembro de 2015 e a última em 15 de abril de 2032.

A controlada BW Guirapá I e as sete Centrais Eólicas, devem manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida consolidado para todo o grupo em 1,30, o qual foi atendido em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019.

As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá I, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

As controladas têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas.

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas, financeiras e não financeiras, dos contratos vigentes nesta data.

19. ARRENDAMENTO A PAGAR

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Adoção inicial 01/01/2019	27.014	27.014	7.338	139	34.491
Adições de arrendamento	17.238	17.238	-	-	17.238
Remensurações	-	-	51	-	51
Baixas	(9.693)	(9.693)	(707)	(23)	(10.423)
Realização AVP	257	257	18	-	275
Saldo em 30/09/2019	<u>34.816</u>	<u>34.816</u>	<u>6.700</u>	<u>116</u>	<u>41.632</u>
Circulante	16.350				17.017
Não circulante	18.466				24.615

20. OBRIGAÇÕES COM AQUISIÇÃO DE CONTROLADA

	Saldo remanescente Aquisição	Negociação Fornecedor	"Earn-out"	Total
Saldo a pagar em 31/12/2018	169.543	4.978	2.215	176.736
Atualização	7.702	-	56	7.758
Pagamento	(177.245)	-	-	(177.245)
Saldo a pagar em 30/09/2019	-	4.978	2.271	7.249
Apresentados como:				
Circulante 31/12/2018	39.554	-	-	39.554
Não circulante 31/12/2018	129.989	4.978	2.215	137.182
Não circulante 30/09/2019	-	4.978	2.271	7.249

A Companhia liquidou antecipadamente o saldo devedor de R\$137.000, referente ao preço de aquisição do Complexo Eólico BW Guirapá, junto aos respectivos vendedores, Santander Corretora de Seguros e Serviços S.A. e Brazil Wind S.A., o qual seria pago em 2 (duas) parcelas anuais (2020 e 2021), a um custo financeiro de CDI +1% a.a., sem incorrer em penalidades ou de qualquer compensação financeira e assumiu uma nova dívida, de mesmo valor, com o Banco Bradesco S.A., que será paga em um prazo maior, 5 (cinco) parcelas anuais (2020 a 2024), a um custo financeiro menor de CDI +0,7% a.a. (vide nota explicativa nº 18). Os saldos remanescentes das obrigações com a aquisição de controlada se referem a contraprestação contingente ("earn-out payment") de R\$2.271 e R\$4.978 a negociações com fornecedores.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE PROTEÇÃO CAMBIAL

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar norte-americano (US\$) a termo (NDF) para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDF é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da B3.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para "hedge accounting" ("hedge" de fluxo de caixa) em 30 de setembro de 2019 estão demonstradas no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Instrumento de "hedge"			Objeto de "hedge"	
Vencimentos	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
4º trimestre de 2019	NDF	38.200	1.578	Vendas futuras
1º trimestre de 2020	NDF	42.500	(10.035)	Vendas futuras
2º trimestre de 2020	NDF	48.200	(7.685)	Vendas futuras
3º trimestre de 2020	NDF	36.000	(5.934)	Vendas futuras
4º trimestre de 2020	NDF	22.900	(331)	Vendas futuras
		<u>187.800</u>	<u>(22.407)</u>	

Nos primeiros nove meses do ano de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$47.494 que foi considerado efetivo para fins de "hedge accounting", no patrimônio líquido, descontado de tributos no valor de R\$16.147. Além do efeito da nova marcação a mercado - "MTM", a Companhia realizou a reversão do MTM, provisionado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$25.087, contabilizado no patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2019, foram liquidados contratos de "hedge", cujos ganhos foram reconhecidos no resultado, no montante de R\$22.914 (R\$9.690 em 30 de setembro de 2018).

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para "hedge accounting" ("hedge" de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado				
Instrumento de "hedge"			Objeto de "hedge"	
Vencimentos	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
1º trimestre de 2019	NDF	27.000	4.562	Vendas futuras
2º trimestre de 2019	NDF	27.000	5.334	Vendas futuras
3º trimestre de 2019	NDF	27.000	8.059	Vendas futuras
4º trimestre de 2019	NDF	27.000	7.132	Vendas futuras
		<u>108.000</u>	<u>25.087</u>	

22. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

A movimentação da provisão está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
No início do período/exercício	-	-	1.656	-
Provisão para custos socioambientais (a)	-	-	-	2.745
Baixas	-	-	(581)	(1.089)
Total circulante	-	-	1.075	1.656
<u>Não circulante</u>				
No início do período/exercício	12.293	11.049	21.134	18.907
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa	(408)	(750)	(408)	(750)
Baixas	(525)	(1.010)	(1.872)	(1.010)
Atualização monetária e outras e AVP	3.873	3.004	3.873	3.987
Total não circulante	15.233	12.293	22.727	21.134
Total	<u>15.233</u>	<u>12.293</u>	<u>23.802</u>	<u>22.790</u>

As premissas utilizadas para provisão para fechamento de mina não diferem daquelas utilizadas e descritas na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Para os custos socioambientais: considerando que: (a) até a entrada em operação comercial dos parques eólicos, a Companhia obtém todas as licenças ambientais e, consequentemente, tem uma obrigação de cumprir as condicionantes nela constantes para poder operar; (b) que essa obrigação decorre de eventos já ocorridos (construção do empreendimento); e (c) que se espera que exista saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros, as Centrais Eólicas provisionam os custos socioambientais no passivo não circulante, quando aplicável, e incorporou tal custo no imobilizado durante o período de construção dos empreendimentos.

Para os custos de desmobilização de ativos: os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas que se basearam nas informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 na nota explicativa nº 27 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período. A movimentação das provisões para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.044	42.369	3.032	51.445
Novos processos/complementos	3	1.370	58	1.431
Baixa de processos	(430)	-	-	(430)
Atualizações monetárias	-	794	-	794
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>5.617</u>	<u>44.533</u>	<u>3.090</u>	<u>53.240</u>

Causa ativa

- Empréstimo Compulsório Eletrobrás: refere-se à ação declaratória em que a Companhia pretende a declaração do direito à correção monetária plena dos valores arrecadados a título de empréstimo compulsório. O processo ainda não transitou em julgado e encontra-se em fase de liquidação no Tribunal de Justiça do estado da Bahia com despacho publicado em junho de 2019 determinando esclarecimentos da perita e demais diligências por determinação do Juízo. O montante em discussão é de R\$9.502 (controladora) e R\$13.790 (consolidada).

24. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Contas a receber de clientes	Outros fornecedores	Juros sobre o capital próprio
	Custos com arrendamento (i)	Outras despesas operacionais (iv)	Receita de vendas (ii)	(ii)	(iii)	
Controladora: Fundação José Carvalho	-	5.273	14	35	-	-
Controladas:						
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. - Silbasa	630	-	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	270	-	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	45	-	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	27	-	-	-	-	-
Parte relacionada: Marubeni Corporation	-	-	177.830	17.145	-	-
Total em 30 de setembro de 2019	<u>972</u>	<u>5.273</u>	<u>177.844</u>	<u>17.180</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2018	<u>1.296</u>	<u>-</u>	<u>177.255</u>	<u>13.867</u>	<u>102</u>	<u>4.258</u>

- (i) Trata-se de arrendamento das operações das empresas controladas.
- (ii) Receita e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Contratos para fornecimentos de refeições e laticínios.
- (iv) A Companhia firmou Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas). O Termo fixou o pagamento para o exercício de 2019 no montante de R\$7.138, sendo que o montante de R\$5.273 foi registrado até 30 de setembro de 2019.

A Companhia não possui garantias concedidas a/ou recebidas de partes relacionadas.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Abaixo são demonstrados os gastos alocados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Salários	8.682	7.429	10.746	9.187
Encargos sociais	1.736	1.482	2.149	1.641
Benefícios	632	917	632	917
Participação nos lucros	8.474	7.485	8.474	7.485
	<u>19.524</u>	<u>17.313</u>	<u>22.001</u>	<u>19.230</u>

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 na nota explicativa nº 29.

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2019 é de R\$1.225.444 (R\$1.225.444 em 31 de dezembro de 2018).

O capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Acionistas	30/09/2019		31/12/2018	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.416.000	29.086.696	15.534.200
Dimensional Funds	-	2.105.916	-	1.901.537
Market Vectors Minor Metal ETF	-	1.099.323	-	626.523
Alfa 16 F.I.A.	-	900.000	-	800.000
Outros acionistas	313.304	36.175.461	313.304	36.834.440
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 3.183.300 ações PN, adquiridas através de programa de recompra de ações.

As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. As ações preferenciais em tesouraria têm como objetivo a posterior alienação, ou cancelamento, dentre outros. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

	30/09/2019		31/12/2018	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	18,10	29,97	24,32	20,45

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso.

c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros. As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.

d) Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

e) Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá (nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018) no montante de R\$49.595 em 31 de dezembro de 2018.

f) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

Em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") realizada no dia 23 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares, no valor global de R\$20.000 provenientes da reserva de lucros de exercícios anteriores. Os valores brutos correspondem, respectivamente, a R\$0,2205889571 para cada ação ordinária e R\$0,2426478528 para cada ação preferencial.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme deliberações tomadas em reuniões realizadas nos dias 28 de maio e 28 de agosto de 2019 aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio, nos valores globais de R\$26.889 e R\$23.282, respectivamente. Os valores brutos correspondem, respectivamente, a R\$0,2965713305 e R\$0,2567905343 para cada ação ordinária e R\$0,3262284635 e R\$0,2824695877 para cada ação preferencial.

26. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	Operações continuadas	
	30/09/2019	30/09/2018
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	222.260	288.894
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	72.071	93.678
Às ações preferenciais	150.189	195.216
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	2,4514	3,1863
Ações preferenciais	2,6965	3,5050

27. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta de vendas:				
Mercado interno	688.423	860.430	759.315	912.748
Mercado externo	406.156	391.682	406.156	391.682
	<u>1.094.579</u>	<u>1.252.112</u>	<u>1.165.471</u>	<u>1.304.430</u>
Deduções de vendas:				
Devoluções e abatimentos	(6.302)	(19.617)	(6.302)	(19.617)
Impostos sobre vendas	<u>(162.683)</u>	<u>(192.473)</u>	<u>(166.294)</u>	<u>(194.758)</u>
	<u>(168.985)</u>	<u>(212.090)</u>	<u>(172.596)</u>	<u>(214.375)</u>
	<u>925.594</u>	<u>1.040.022</u>	<u>992.875</u>	<u>1.090.055</u>

28. DESPESAS POR NATUREZA - OPERACIONAIS, CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E OUTRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custo dos produtos vendidos (i)	(759.096)	(657.445)	(804.459)	(688.588)
Despesas com vendas	(9.466)	(8.478)	(9.466)	(8.478)
Despesas gerais e administrativas	(50.958)	(49.485)	(56.567)	(53.236)
Honorários dos administradores	(19.524)	(17.313)	(22.001)	(19.230)
Participação nos lucros	(22.627)	(29.151)	(22.627)	(29.151)
Outras receitas (despesas), líquidas (iii)	<u>85.814</u>	<u>66.465</u>	<u>82.788</u>	<u>66.042</u>
	<u>(775.857)</u>	<u>(695.407)</u>	<u>(832.332)</u>	<u>(732.641)</u>

Abaixo demonstramos a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(411.571)	(350.354)	(417.599)	(351.543)
Despesas com pessoal (ii)	(233.790)	(234.447)	(239.117)	(237.753)
Despesas depreciação e exaustão	(73.266)	(62.107)	(104.147)	(84.045)
Despesas com prestação de serviços	(71.750)	(62.627)	(73.638)	(63.086)
Despesas com manutenção e reparos	(45.684)	(39.477)	(55.009)	(49.396)
Combustíveis e lubrificantes	(10.988)	(11.619)	(10.988)	(11.619)
Custo da capacidade ociosa	(14.622)	(1.241)	(14.622)	(1.241)
Outras receitas (despesas)	<u>85.814</u>	<u>66.465</u>	<u>82.788</u>	<u>66.042</u>
	<u>(775.857)</u>	<u>(695.407)</u>	<u>(832.332)</u>	<u>(732.641)</u>

(i) Nos custos dos produtos vendidos incluem:

- (a) Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
- (b) A Companhia importa coque metalúrgico ("met coke") reativo ("commodity" disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- (c) Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário.
- (d) No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção, etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$46.163 (nota explicativa nº 30).

- (e) O aumento na conta de custo de capacidade ociosa pode ser justificado pelas paradas para manutenção, necessária redução de potência em alguns fornos para produção de materiais específicos e influência da decisão da Companhia de arbitrar, em função dos preços praticados pelo mercado, entre a destinação da energia contratada no Mercado Livre para a produção de ferroligas ou para comercialização.
- (ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da Administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.
- (iii) Abaixo demonstramos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Benefício pós-emprego	(7.166)	(7.567)	(7.166)	(7.567)
Outros impostos e contribuições (a)	(6.535)	(2.614)	(6.535)	(2.614)
Responsabilidade social e empresarial	(2.019)	(1.773)	(2.019)	(1.773)
Consultorias e pesquisas (b)	(9.806)	(1.221)	(9.806)	(1.221)
Provisões para passivos eventuais	(1.650)	(1.608)	(1.650)	(1.608)
Cessão de energia elétrica	6.098	13.178	6.098	13.178
Baixa de imobilizado, por inventário	954	342	954	342
Convênio educacional	(5.273)	-	(5.273)	-
Recuperação de créditos fiscais (c)	116.111	-	116.111	-
Ganho por compra vantajosa (d)	-	75.143	-	75.143
Outras despesas	(4.900)	(7.415)	(7.926)	(7.838)
	<u>85.814</u>	<u>66.465</u>	<u>82.788</u>	<u>66.042</u>

- (a) O aumento no saldo de outros impostos e contribuições pode ser explicado pelo PIS e COFINS sobre a atualização monetária do processo referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.
- (b) O aumento no saldo de consultorias e pesquisas é justificado pela contratação de serviços geológicos de sondagem rotativa com vistas à pesquisa mineral, além dos serviços advocatícios e consultoria tributária referentes ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.
- (c) Vide nota explicativa nº 8.
- (d) A Companhia efetuou o ajuste no montante de R\$75.143 relacionado ao ganho por compra vantajosa.

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.732	16.624	15.805	20.677
Variação cambial	10.031	13.647	10.044	13.652
Atualização (exclusão ICMS base PIS/COFINS)	80.993	-	80.993	-
Outras receitas financeiras	2.590	2.603	2.860	2.636
	<u>105.346</u>	<u>32.874</u>	<u>109.702</u>	<u>36.965</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(9.291)	(8.998)	(10.311)	(10.602)
Atualização provisão fechamento das minas	(3.465)	(1.270)	(3.465)	(1.270)
Juros pagos ou incorridos	(12.183)	(9.965)	(33.322)	(26.068)
Outras despesas financeiras	(639)	(1.469)	(1.424)	(1.830)
	<u>(25.578)</u>	<u>(21.702)</u>	<u>(48.522)</u>	<u>(39.770)</u>
<u>Instrumento financeiro de "hedge"</u>				
Variação no "hedge" ativa	24.740	1.490	24.740	1.490
Variação no "hedge" passiva	(1.826)	(11.180)	(1.826)	(11.180)
	<u>22.914</u>	<u>(9.690)</u>	<u>22.914</u>	<u>(9.690)</u>
	<u>102.682</u>	<u>1.482</u>	<u>84.094</u>	<u>(12.495)</u>

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em "Outros segmentos" estão relacionadas à demonstração do resultado não diretamente atribuídos aos segmentos de ferroligas e energia eólica e incluem receitas, custos e despesas operacionais com areia de cromita, minério de cromo (lump), cal, microsílica, madeira e escórias.

	Consolidado									
	Ligas de cromo		Ligas de silício		Energia eólica		Outros segmentos (*)		Total	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
<u>Vendas líquidas</u>										
Mercado interno	424.784	533.191	54.951	94.234	67.370	50.122	41.834	38.595	588.939	716.142
Mercado externo	79.622	67.282	309.825	288.853	-	-	14.489	17.778	403.936	373.913
	504.406	600.473	364.776	383.087	67.370	50.122	56.323	56.373	992.875	1.090.055
Custo dos produtos vendidos	(392.250)	(397.430)	(270.192)	(237.060)	(46.163)	(31.967)	(95.854)	(22.131)	(804.459)	(688.588)
Variação do valor justo ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	24.110	-	24.110	-
Lucro bruto	112.156	203.043	94.584	146.027	21.207	18.155	(15.421)	34.242	212.526	401.467
Despesas operacionais	(11.858)	(22.804)	(8.576)	(14.548)	(6.115)	(4.559)	(1.324)	(2.142)	(27.873)	(44.053)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	100.298	180.239	86.008	131.479	15.092	13.596	(16.745)	32.100	184.653	357.414
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>										
Mercado interno	87.811	100.935	12.302	16.835					100.113	117.770
Mercado externo	11.127	9.327	61.403	50.609					72.530	59.936
	98.938	110.262	73.705	67.444					172.643	177.706

(*) Outros segmentos

O resultado operacional em 30 de setembro de 2019 teve uma redução no montante de R\$48.845 em comparação ao mesmo período do ano anterior em função da: (i) benefício fiscal reintegra; (ii) ajustes de inventário; (iii) capacidade ociosa; e (iv) exaustão do ativo biológico.